

cat
11232²⁹

AO SERENISSIMO
SENHOR

D. JOZÉ
Principe do Brazil
Sonetto

Cô a Lira de ouro, e plectro Venozino
Que deo Thebo a guardar a Eternidade,
Teu nome dos gemetores da Hericidade
Nas azas levarei de immortal Minno.

Teu alto ingenho, e Coracao benigno
Louvarei, as delicias desta idade;
Maos Liberaes, gentil humanidade
Dos Regios Pais seguindo o exemplo digno
Mas o Deos nega à minha Musa Luade,
Só affeita, Senhor, à tenue Avenae,
O teus sublimes dons, vovera Virtude
Tempo mais proprio de eu cantar te' acena.
De Affeto em tanto o teu amparo escude
A namorada, a agreste Cambilena

